FUNDAÇÃO Pierre Verger

INFORMATIVO março 2013

Fundação Pierre Verger doa fotos para o Museu Histórico de Ouidah, no Benin

Prédio principal do forte fotografado por Pierre Verger, em 1936.

Quarenta fotografias de autoria de Verger serão doadas pela Fundação Pierre Verger ao Museu Histórico de Ouidah, no Benin. As fotos foram impressas em placa de alucobonde, que propicia uma melhor preservação a longo prazo em ambientes com umidade e temperatura altas, serão integradas ao acervo do museu. As novas fotos irão substituir as ampliações doadas por Verger em 1968, durante a criação do museu e se encontram danificadas pela ação do tempo e clima.

O evento de entrega das ampliaampliações vai acontecer no dia 19 de julho 2013, com a presença de Gilberto Sá, Presidente da Fundação Pierre Verger, do Ministro da Cultura da República do Benin, Jean-Michel Abimbola, o Embaixador do Brasil no Benin Arnaldo Caiche d'Oliveira, a Embaixadora da França no Benin Aline Kuster-Ménager, o curador da exposição, André Jolly, o responsável pelo acervo iconográfico da Fundação, Alex Baradel, a diretora do Museu Histórico de Ouidah, Micheline Egounlety, o conselheiro da Fundação Tasso Gadzanis e artistas e personalidades locais.

Essa doação foi possível graças à iniciativa e ao apoio da Embaixada do Brasil no Benin e dos esforços de André Jolly.

Ele e Alex Baradel, fizeram a nova seleção de fotografias.

Antes do evento de doação e de inauguração do espaço reformado do Museu de Ouidah, as imagens serão apresentadas no Instituto Francês de Cotonou, que também teve importante atuação no projeto.

O Museu Histórico de Ouidah está sediado em um forte construído em 1721 pelos portugueses. Foi um lugar especial na vida de Pierre Verger. Sua primeira visita, aconteceu em fevereiro de 1936, quando da sua primeira viagem à África e foi lá que ouviu falar sobre a influência da cultura brasileira no Benim.

Nos anos 1940, Ouidah foi uma das cidades do Benim onde Verger passou mais tempo e um dos seus principais interesses por conta de sua representação na história das diásporas. Verger escreveu artigo sobre o forte de Ouidah, além de inúmeros comentários sobre o lugar em seu livro *Fluxo e Refluxo*, publicado em 1968, na França.

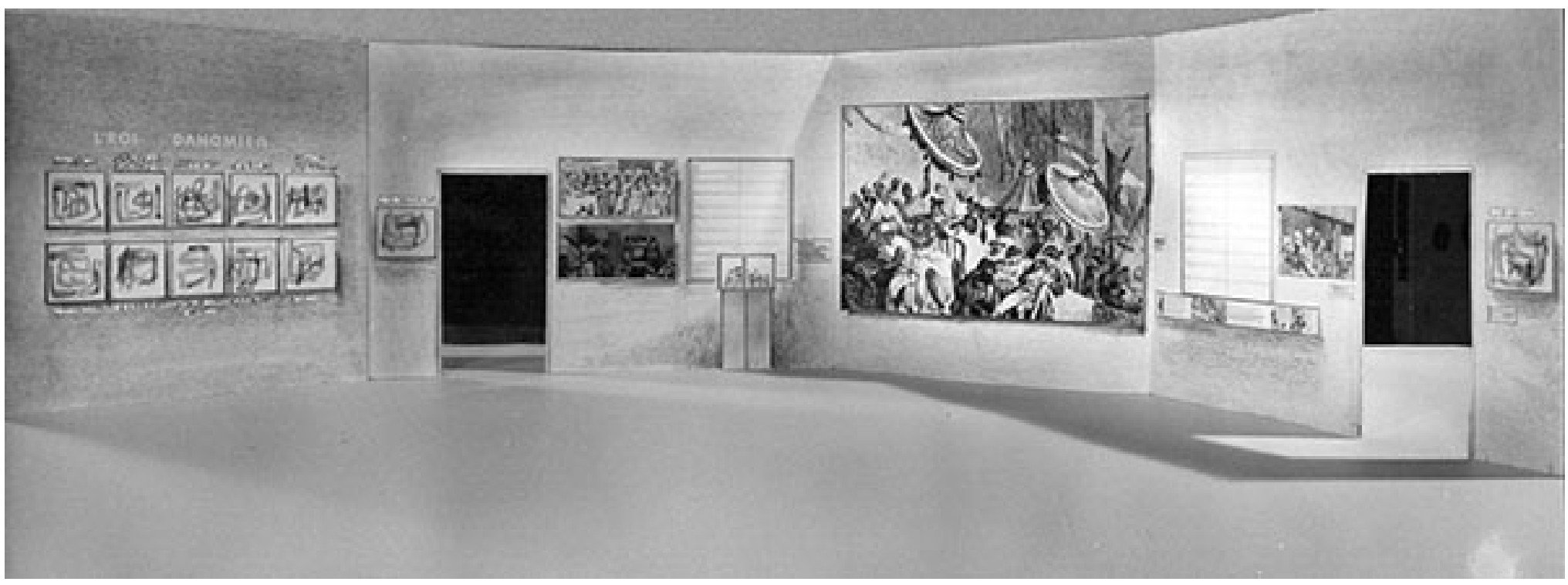
Em 1956, ele levou o antropólogo e amigo Roger Bastide para conhecer o forte na sua primeira visita ao Benim.

Nos anos 1960, Verger participou ativamente, junto ao Embaixador da França, Guy Georgy, da transformação do forte, liberado pelos portugueses, em museu e espaço cultural, além de criar com o diretor do museu, Clément da Cruz, um espaço expositivo especial no prédio principal do forte, apresentando parte do material encontrado durante suas pesquisas, composto, em sua maioria, de cartas antigas do forte e da região.

Para ilustrar parte da expo-sição, consagrada às religiões tradicionais e suas influências no Novo Mundo, Verger cedeu muitas das suas fotografias.

No início dos anos 80, ele participou de diversas missões encomendadas pelo Ministério da Cultura Beninense e pela UNESCO para restaurar o forte e criar um centro internacional de estudos sobre o tráfico de escravos e a diáspora negra.

Onde: Museu Histórico de Ouidah, Benim
Data: 19 de julho 2013



Maquete de uma sala de exposição - 1964 (Acervo Fundação Pierre Verger)

Um Olhar Sobre o Brasil - A Fotografia na Construção da Imagem da Nação

Três fotos de Pierre Verger participam da exposição *Um Olhar Sobre o Brasil - A Fotografia na Construção da Imagem da Nação*. A mostra, com curadoria do fotógrafo Boris Kossoy e da historiadora Lilia Moritz Schwarcs, traz fotos que contam a história do país de 1833 a 2003. A exposição aconteceu, inicialmente, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, entre novembro de 2012 e janeiro de 2013. Agora, segue em itinerância pelos Centros Culturais do Banco do Brasil. O primeiro a receber a mostra é o Rio de Janeiro, de 28 de fevereiro a 28 de abril. O projeto que possui quatro temáticas (política, cultura/artes, sociedade e cenários) é uma realização do Mapfre com apoio do Ministério da Cultura.

Onde: Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro
Data: 28/02 a 28/04de 2013

Biblioteca Jorge Amado empenhada na valorização da leitura e da criatividade

A Biblioteca Jorge Amado está estabelecida no Espaço Cultural da Fundação Pierre Verger e aberta para o público em geral. Ela faz parte do projeto do Prêmio de Incentivo à Leitura da Fundação Pedro Calmon. Esse projeto tem como objetivo, desenvolver diversas ações voltadas para a melhor utilização da biblioteca e o acesso aos livros, atendendo ao público da comunidade, sobretudo crianças e adolescentes. Nessa proposta são desenvolvidas atividades lúdicas, como rodas de leitura, contação de histórias, leitura de poesias, produções artísticas, transmissão de filmes e debates sobre diferentes temas. São também oferecidas atividades para escolas do bairro, a exemplo das escolas Tia Mira, Jardim das Acácias, próximas ao Espaço Cultural.
Como o projeto é aberto a todos que desejarem participar das atividades, as responsáveis pela execução do projeto, Lana Lula e Núbia Lourenzo, convidam as crianças dias antes dos eventos, combinam com os professores das oficinas culturais a liberação dos alunos para as atividades e anunciam no mura do Espaço.

Ultimas atividades:
01/03 - Exibição do desenho *A Princesa e o Sapo* para os alunos da Escola Tia Mira, com enfoque na luta para realização dos objetivos
08/03 e 12/03 - Roda de Leitura, atividade de letramento com auxilio pedagógico para crianças com dificuldades de leitura. Construção de frases através de gravuras e letras, leitura coletiva.
16/03 - Dia da Poesia - Leitura do livro *Poesia na Varanda*, de Sônia Junqueira. Atividade lúdica: colagem de poesias em balões
17/03 - visita da Escola Jardim das Acácias em comemoração ao Dia do Livro Infantil - roda de leitura com Vovó Cici do livro *O berimbau encantado.*
22/03 - Dia da Água - discussão sobre a importância e a conscientização no consumo da água. Atividades com os alunos do Espaço e da aula de dança infantil, coordenadas por vovó Cici e Núbia.
27/03 - Dia do Teatro e do Circo, as crianças fizeram chapéus de palhaços, fizeram encenações, leituras e assistiram ao vídeo do *Cirque du Soleil.*

Curso RAS - Respiração, Água e Som

O Espaço Cultural recebeu, no final de março, a equipe do *Arte de Viver*, uma organização internacional humanitária e educacional engajada em iniciativas de controle do stress e serviços sociais. As duas instituições tiveram como objetivo de parceria, proporcionar aos alunos, amigos, funcionários e vizinhos do Espaço a oportunidade de conhecerem técnicas de respiração, exercícios e meditação que auxiliem no combate ao stress e dificuldades do dia a dia ajudando na melhora da qualidade de vida.
É a segunda vez que o *Arte de Viver* dá o curso no Espaço. A primeira, foi em fevereiro, com grande participação da comunidade que frequenta o Espaço Cultural.

Foto Ricardo Pamfilio

Onde: Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 26 a 28 de março de 2013

Apoio Financeiro: FOMENTO À CULTURA Fundo de Cultura SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS